

Quanto mais comida melhor? Predadores senta-espera podem preferir forragear em locais com menor aporte de presas



Rodolfo Pelinson, Camila Beraldo, Marcelo Pansonato & Vinícius Biffi
Orientação: Gustavo

Agradecimientos

Gustavo, Orientador

Murilo -> Gráfico

Grupo!



Busca



Captura



Manipulação

Comportamento
de forrageio



Custos:

- Tempo
- Energia
- Risco de predação

Introdução

Maximizar o ganho de energia!

Introdução

Maximizar o ganho de energia!

reduzir custos

Introdução

Maximizar o ganho de energia!

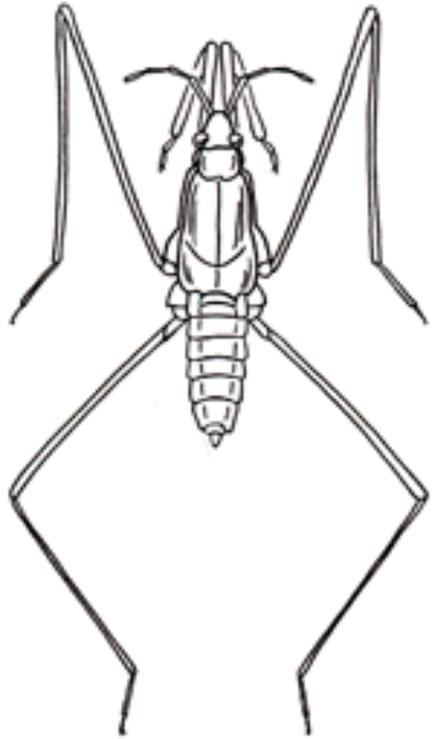
reduzir custos

Sentar e esperar a presa.



Gerrídeos (Hemiptera)

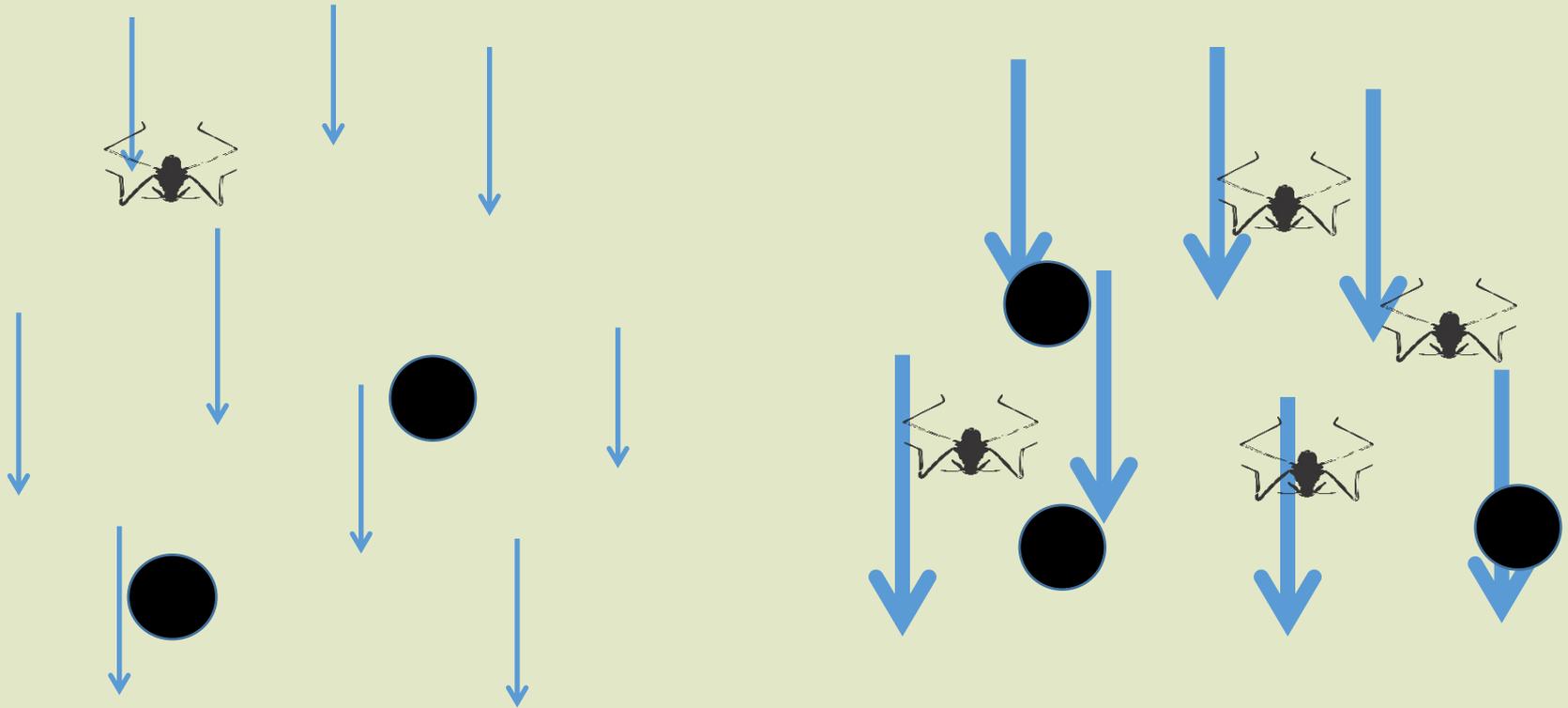






Introdução

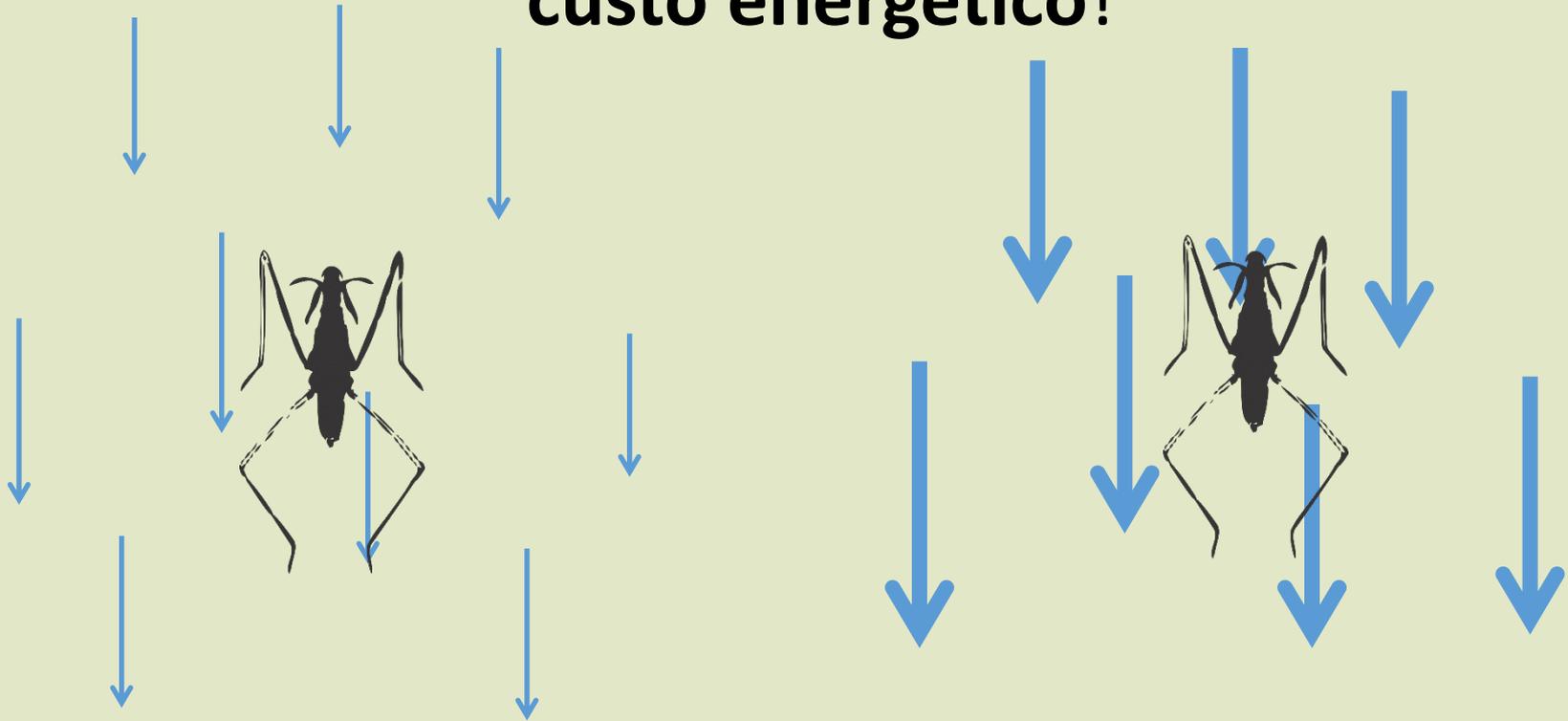
maior velocidade da corrente de água → mais
alimento



Introdução

maior velocidade da corrente de água → maior o

custo energético!



Introdução

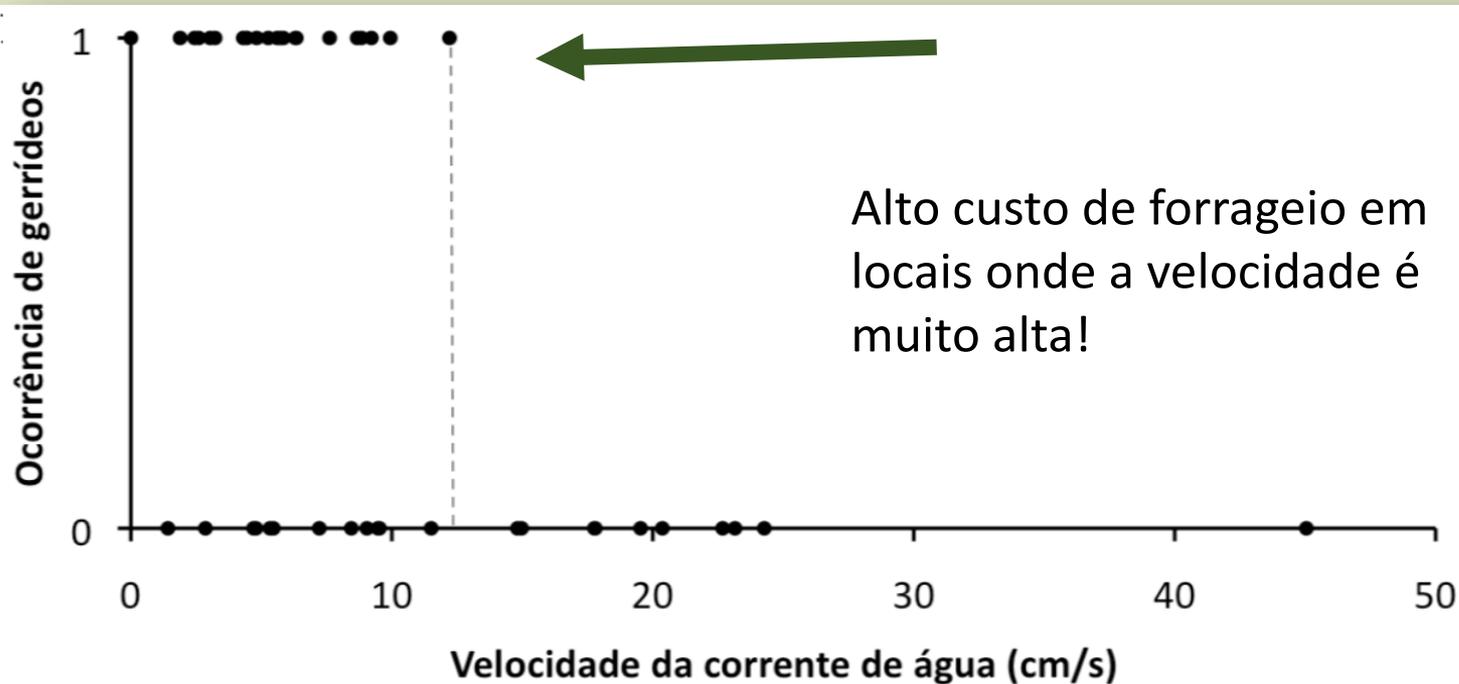
maior velocidade da corrente de água → maior o

custo energético!



Introdução

Em riachos de **corredeira**:



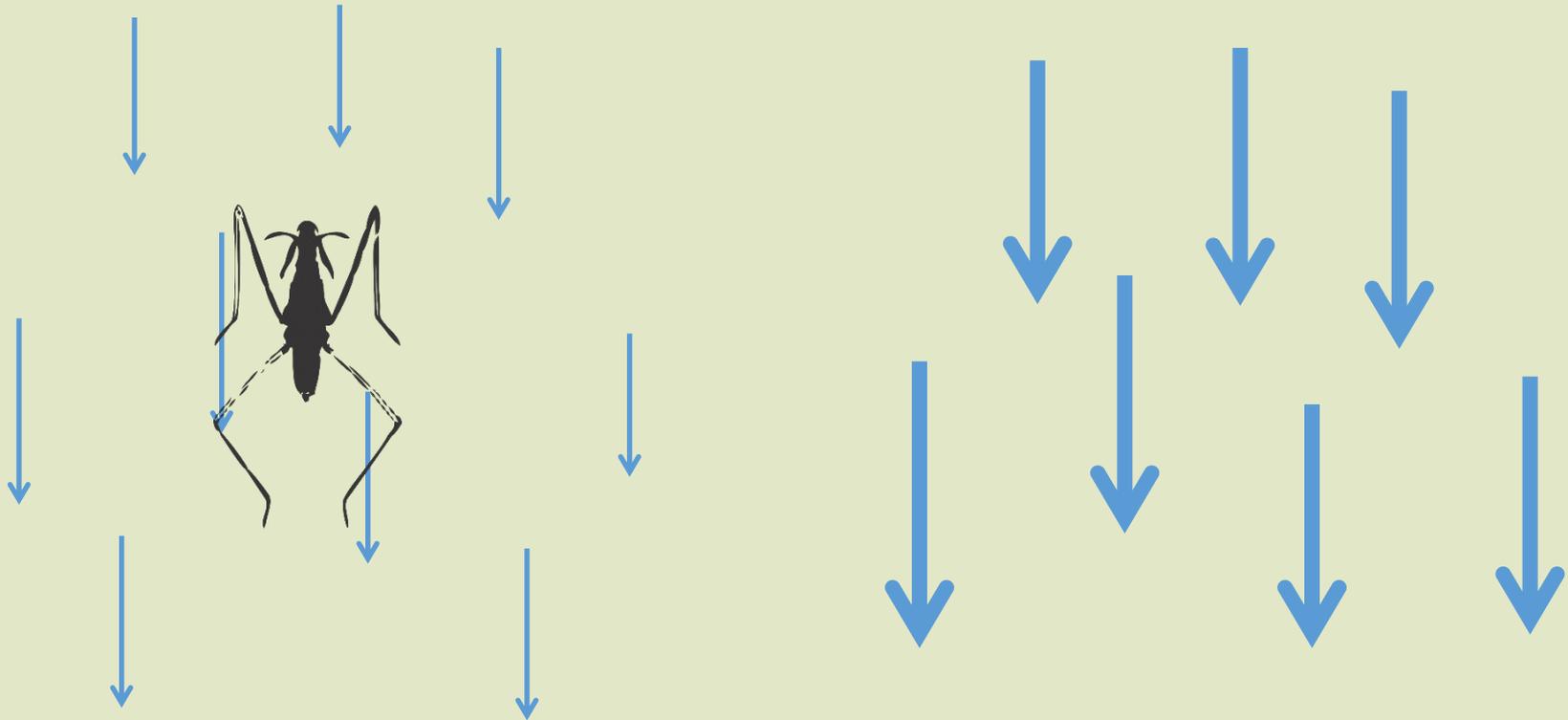
Introdução

Será que em riachos mais lentos, esses animais mudam a estratégia?

Como o maior aporte de presas influencia a distribuição de predadores?

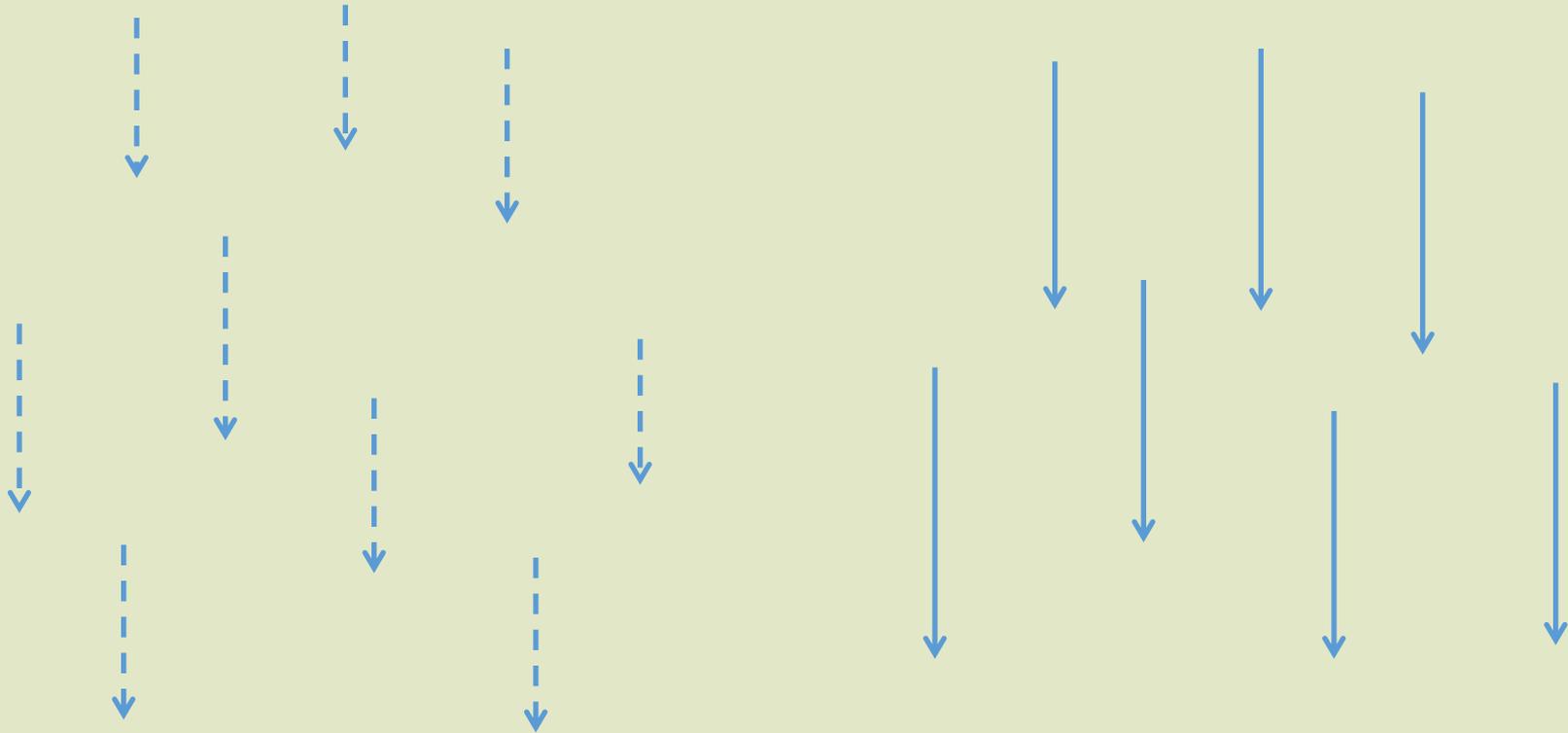
Introdução

Riachos de corredeira



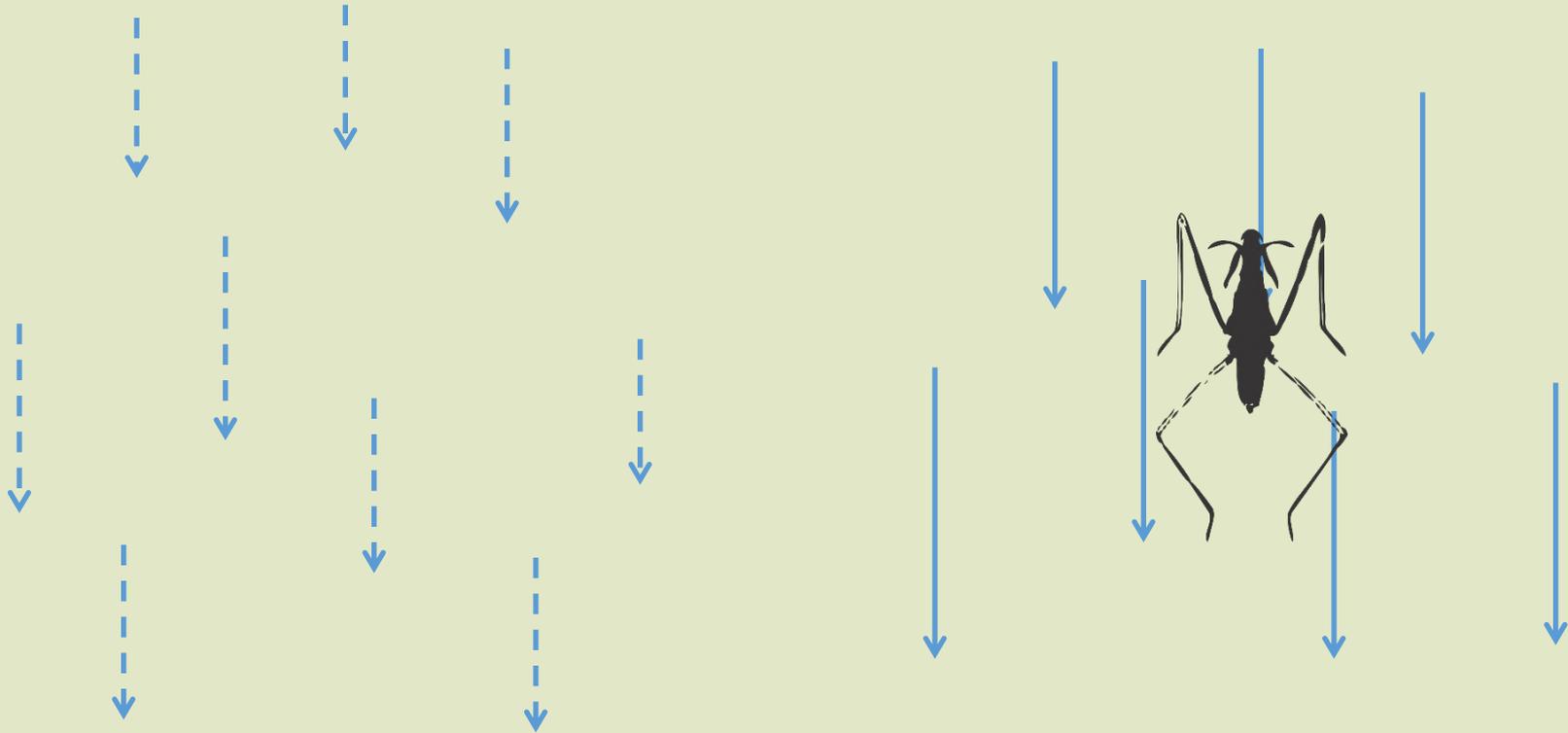
Introdução

Riachos mais lentos, de baixada



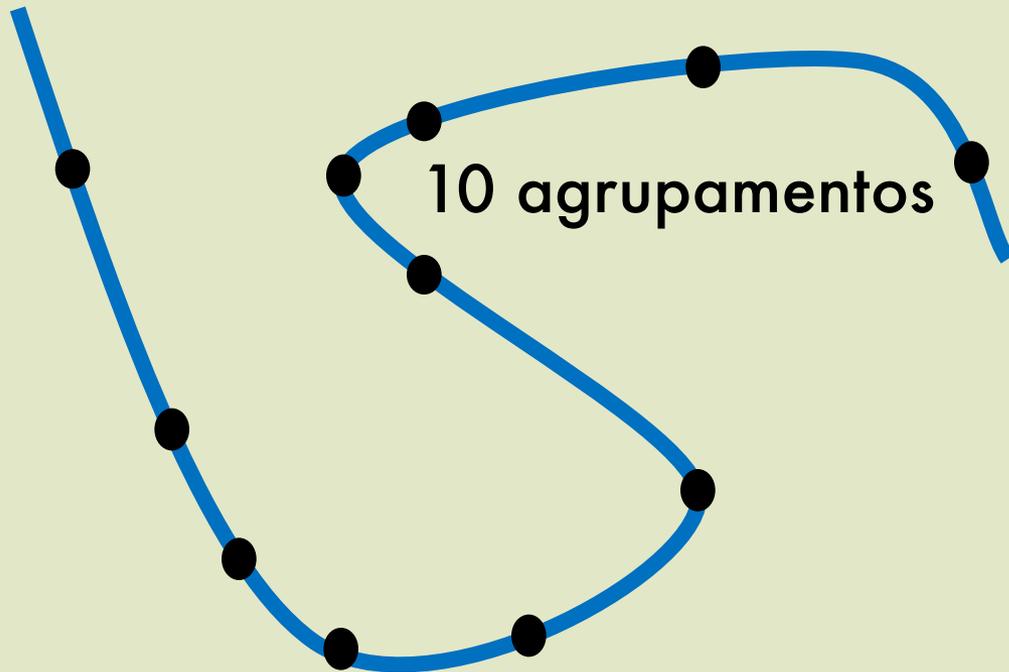
Introdução - Hipótese

Riachos mais lentos, de baixada

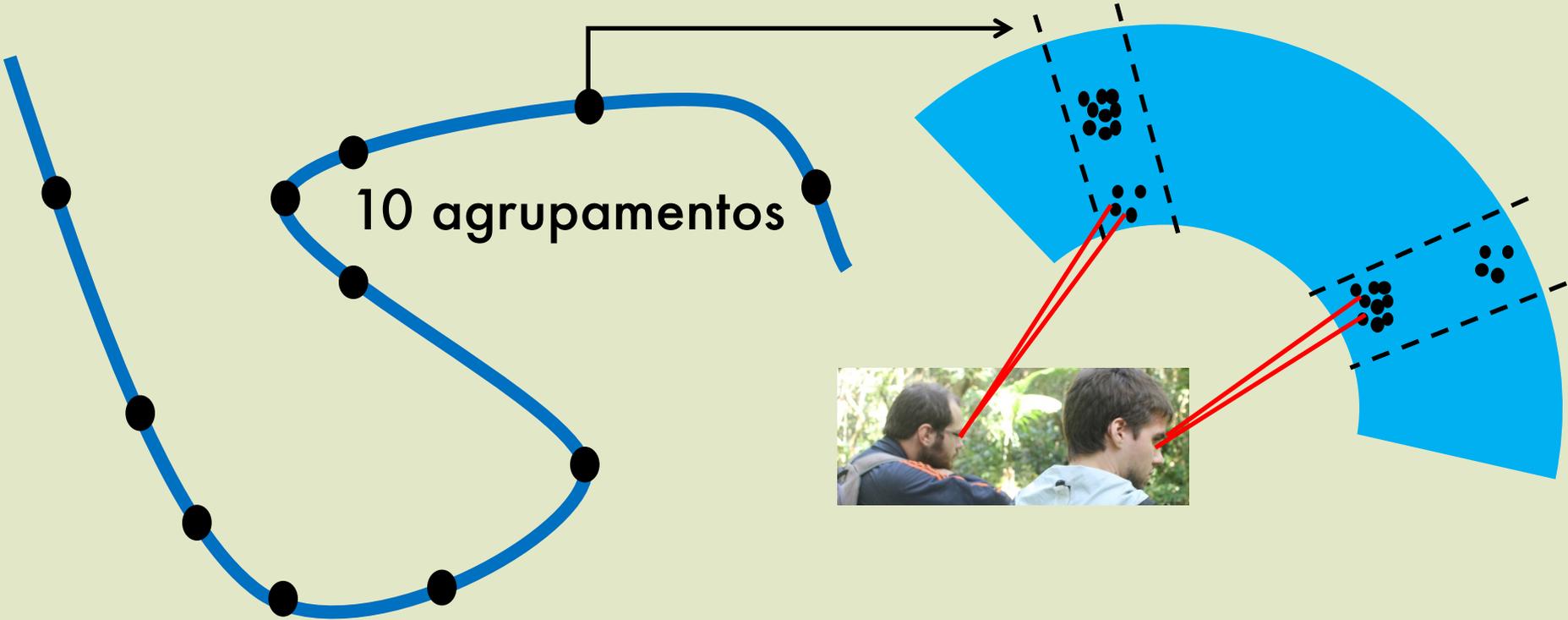


Material e Métodos – Coleta de dados

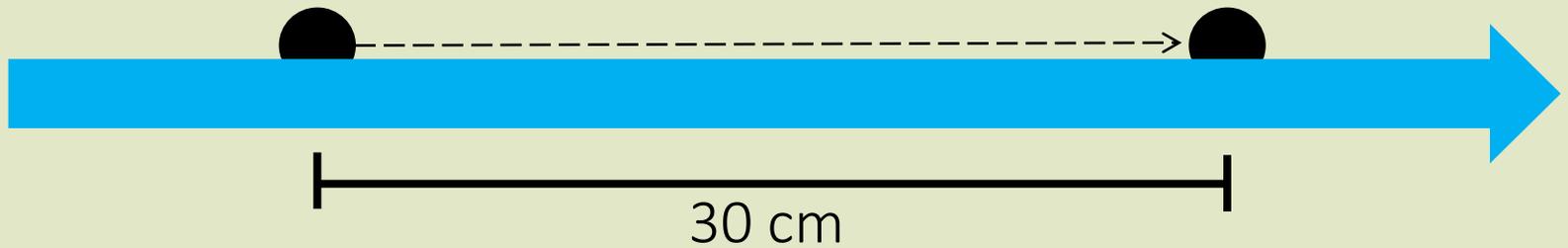
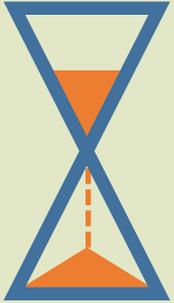
Material e Métodos – Coleta de dados



Material e Métodos – Coleta de dados



Material e Métodos – Coleta de dados

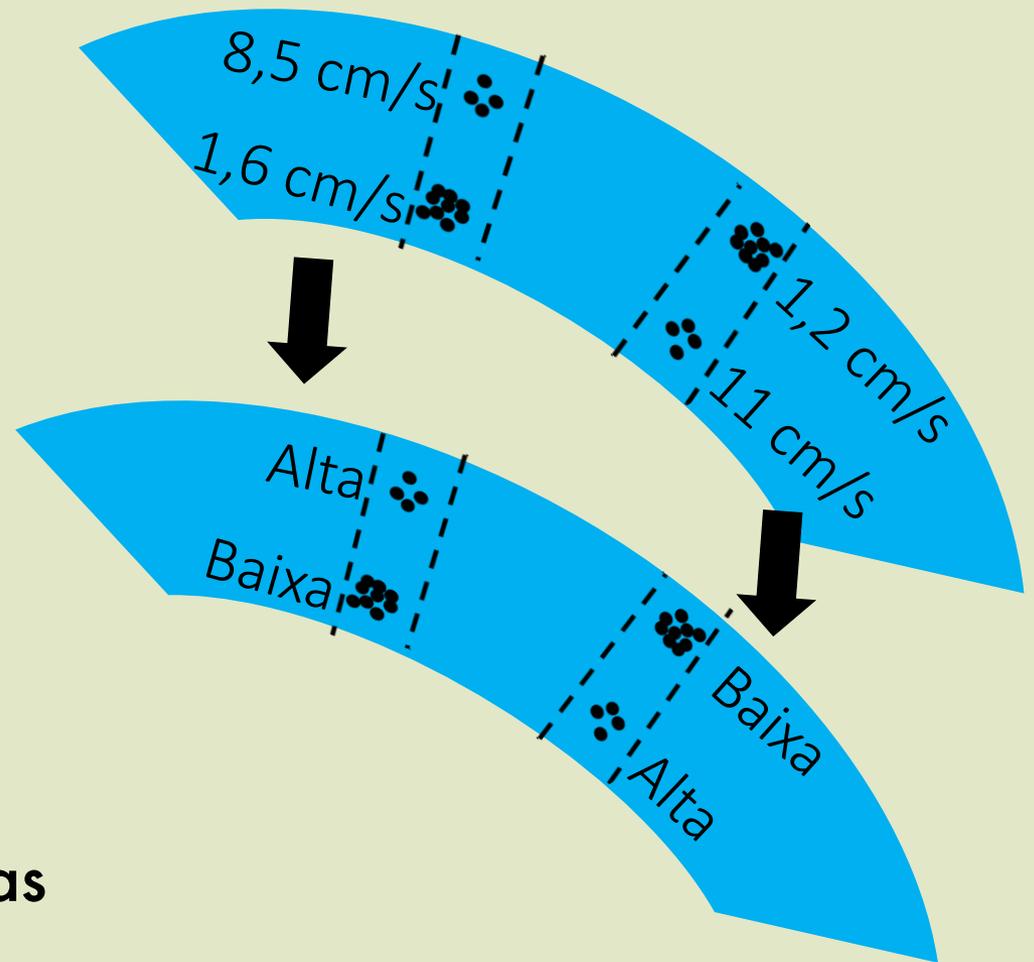


Unidade: centímetros/segundo (cm/s)

Material e Métodos – Análise dos dados

Categorizamos as medidas de velocidade em lento e rápido.

- Diferença entre as abundâncias em cada trecho.
- Aleatorizamos as medidas de abundância entre as porções rápidas e lentas 10000 vezes.



Resultados

- 5 a 150 gerrídeos por agrupamento

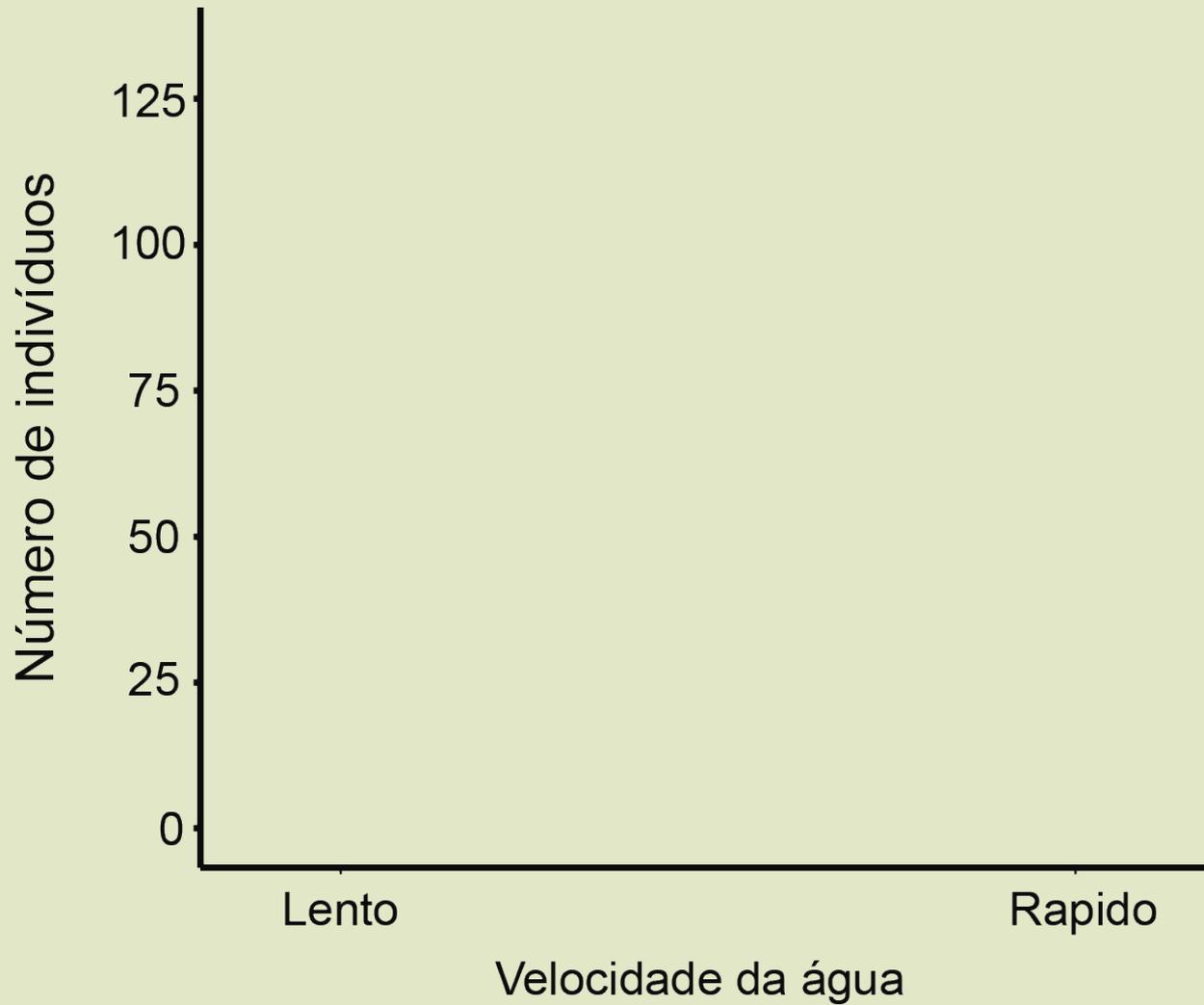
Resultados

- 5 a 150 gerrídeos por agrupamento

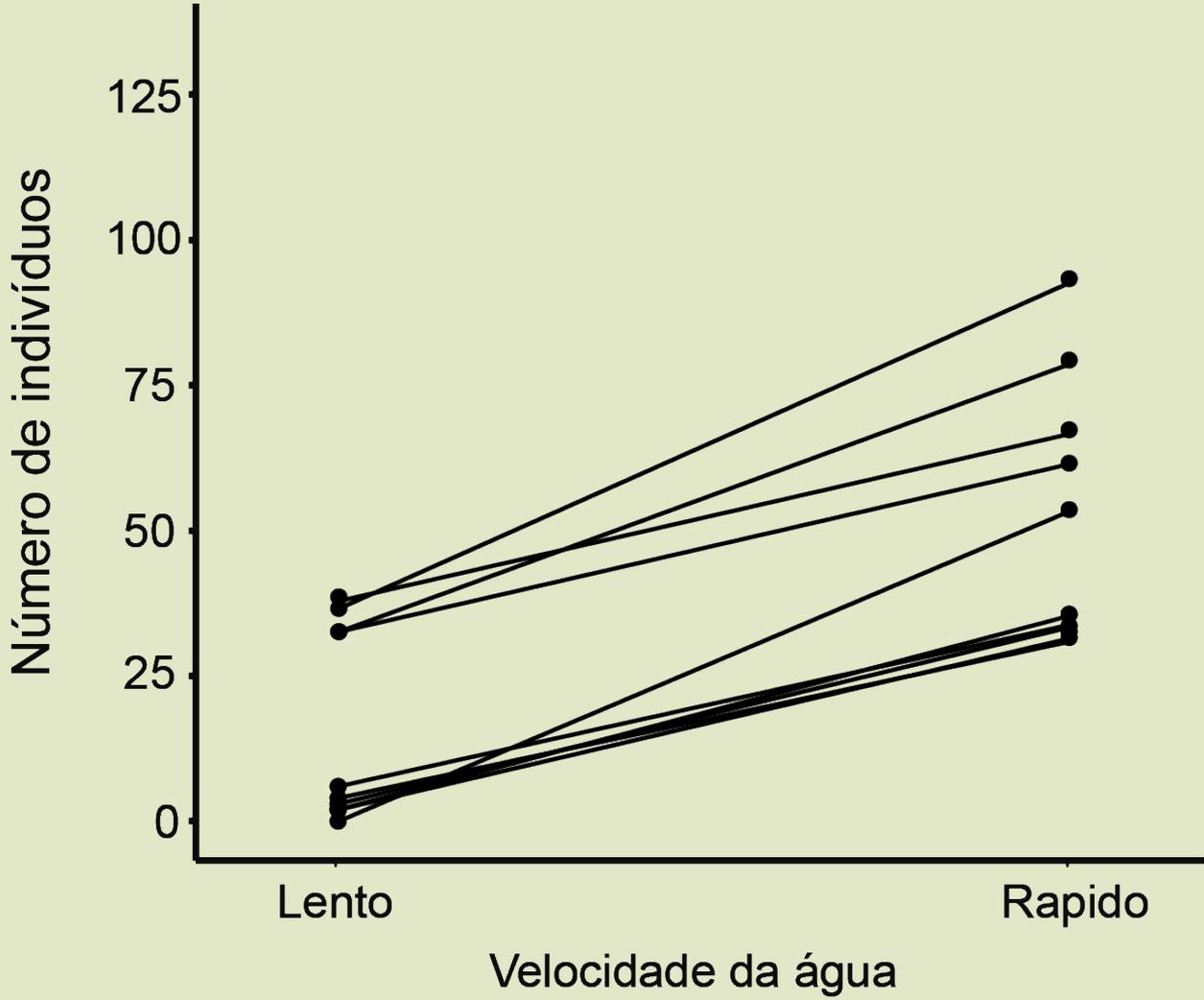
- Pontos mais lentos
0 a 134 gerrídeos

Pontos mais rápidos
0 a 18 gerrídeos

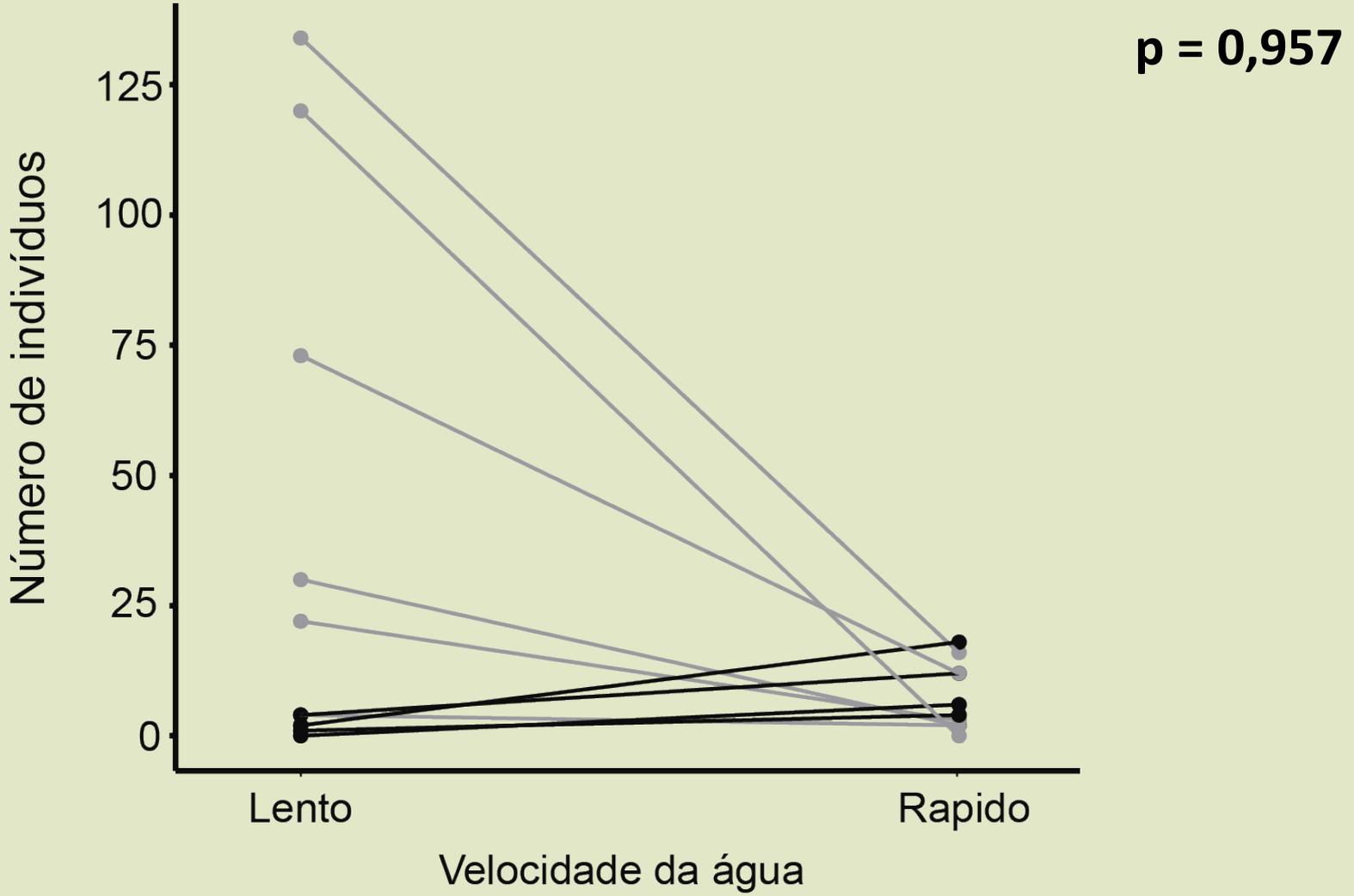
Resultados



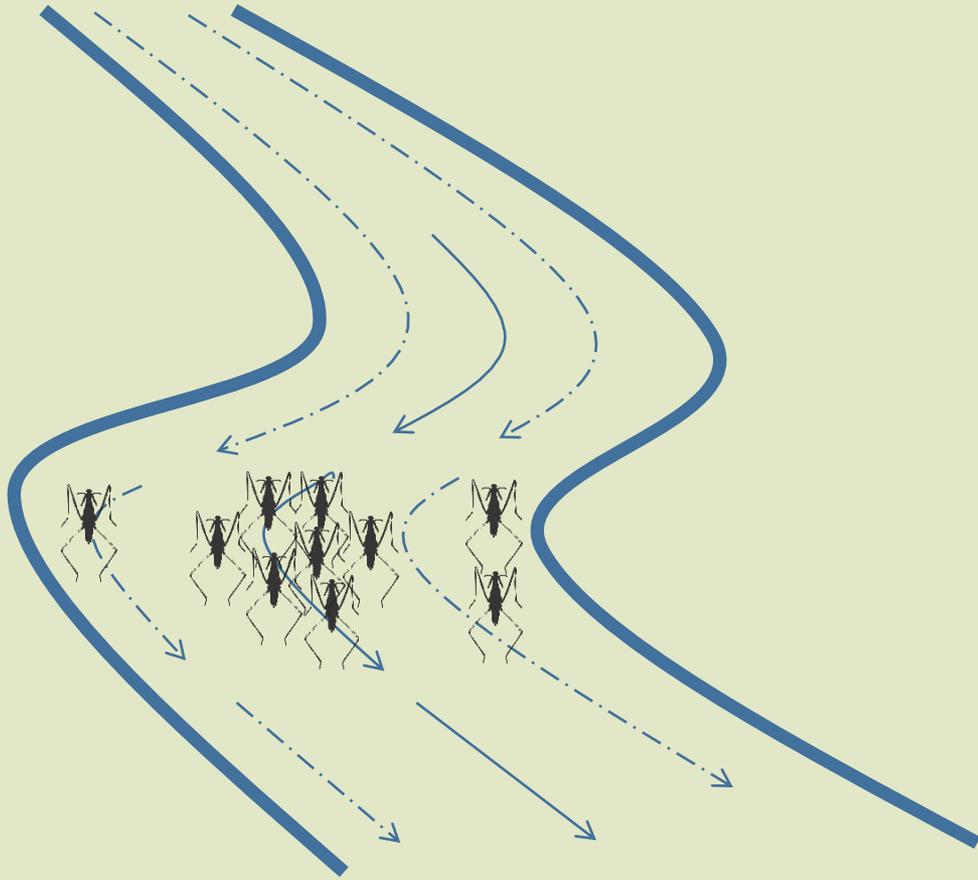
Resultados



Resultados



Discussão



Discussão



Os gerrídeos não foram mais abundantes nas porções do riacho onde havia maior aporte de alimento.

Discussão



Os gerrídeos não foram mais abundantes nas porções do riacho onde havia maior aporte de alimento.

Porquê?

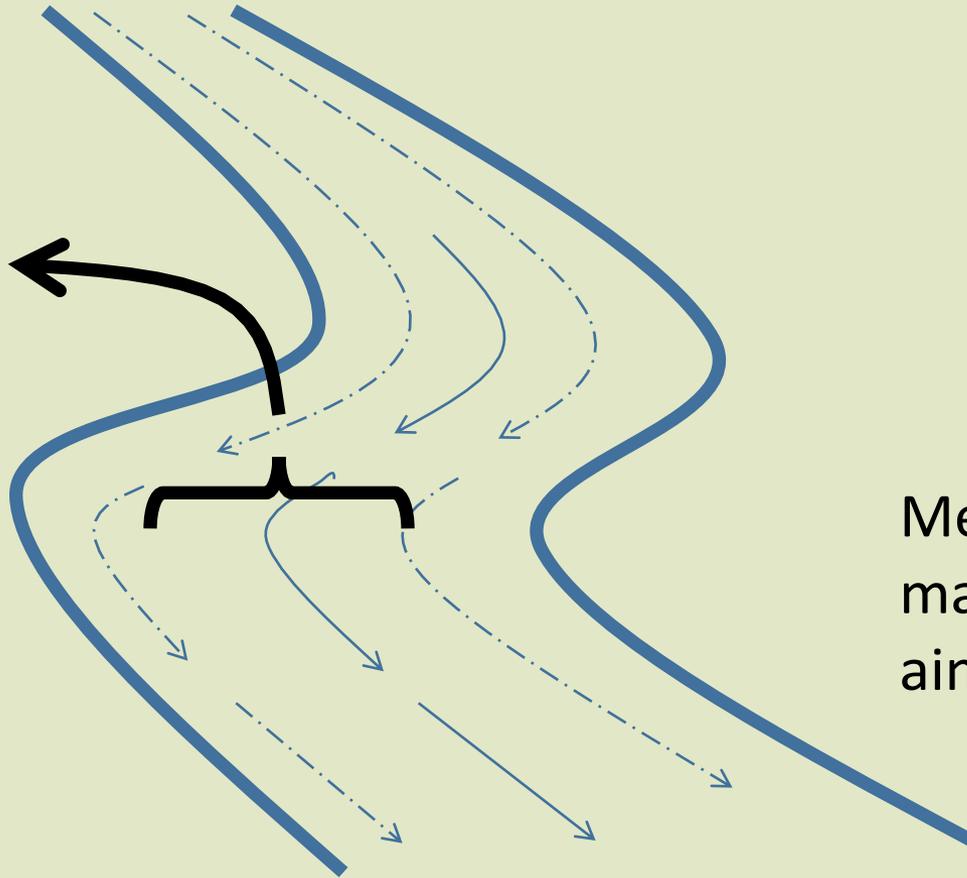
Discussão



Mesmo em riachos mais lentos, os custos ainda seriam altos!

Discussão

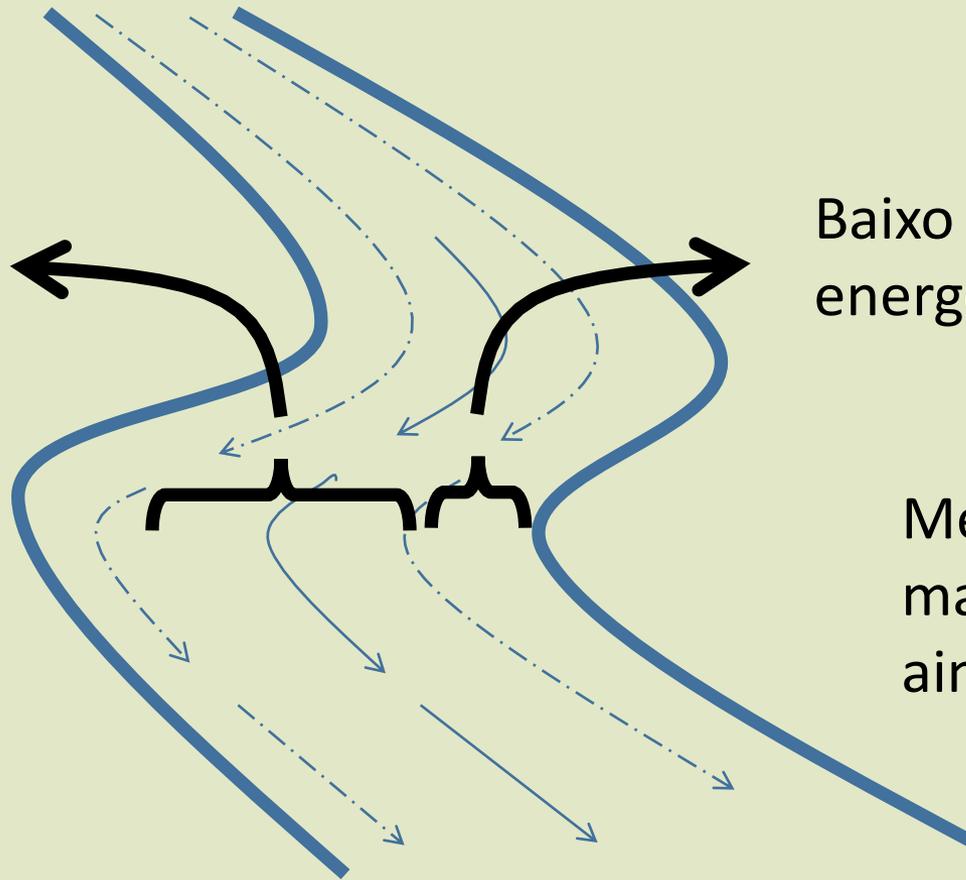
Alto custo energético



Mesmo em riachos mais lentos, os custos ainda seriam altos!

Discussão

Alto custo energético

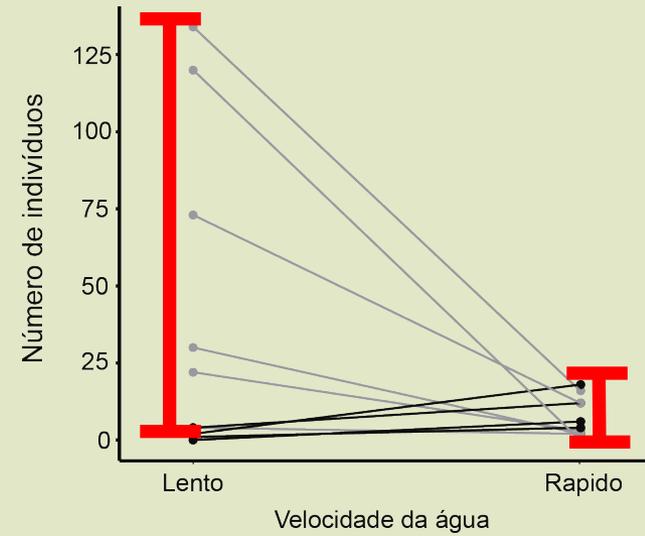


Baixo custo energético

Mesmo em riachos mais lentos, os custos ainda seriam altos!

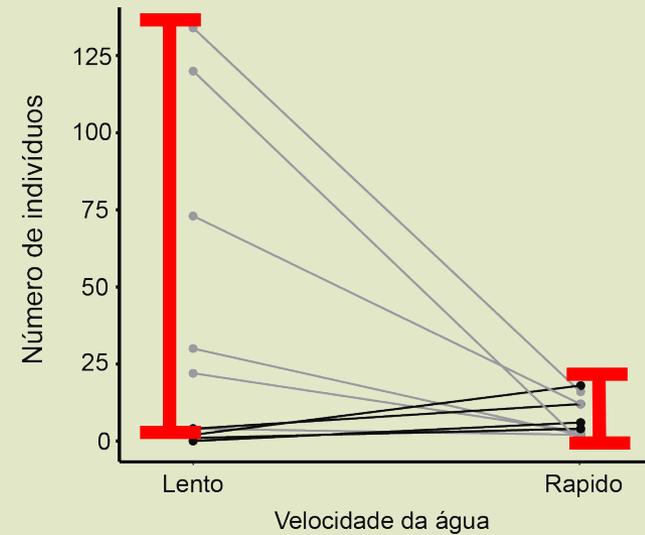
Discussão

Variação de abundância em trechos mais lentos.



Discussão

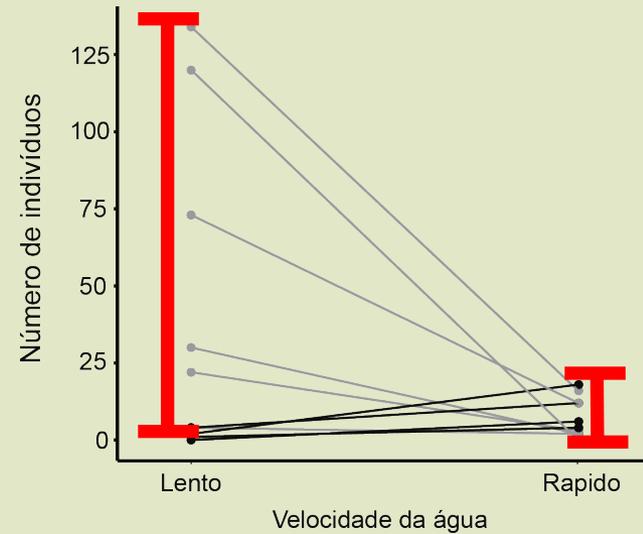
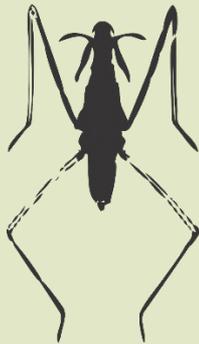
Variação de abundância em trechos mais lentos.



Possível variação no custo de forrageio!

Discussão

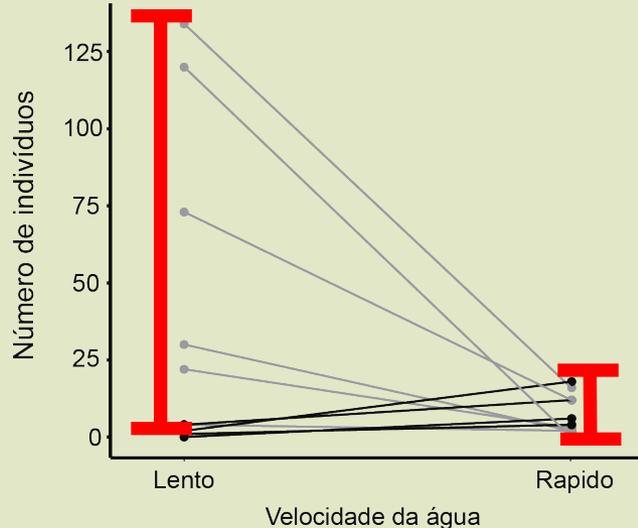
Variação de abundância em trechos mais lentos.



Possível variação no custo de forrageio!

Discussão

Variação de abundância em trechos mais lentos.



Possível variação no custo de forrageio!

Discussão

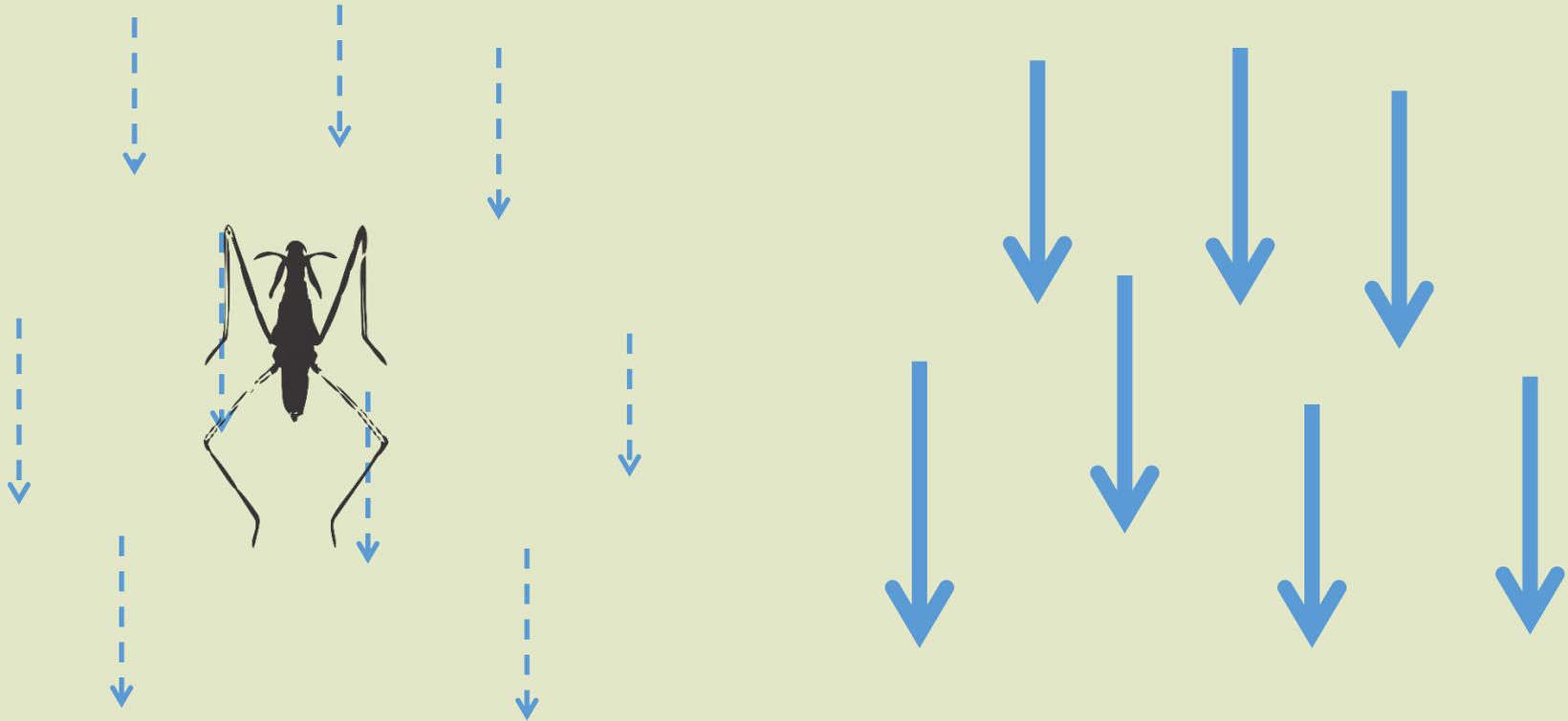
Além disso:

Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água

Discussão

Além disso:

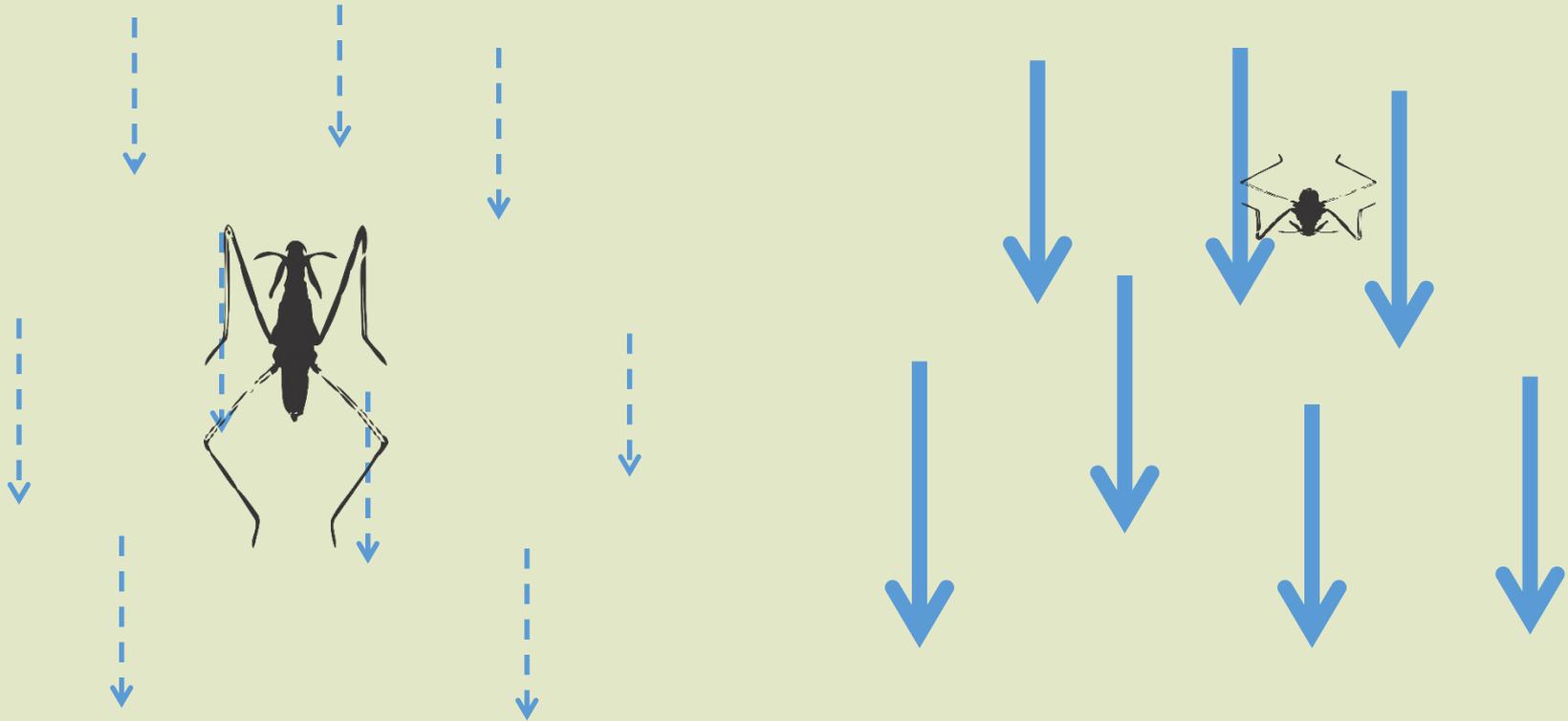
Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Discussão

Além disso:

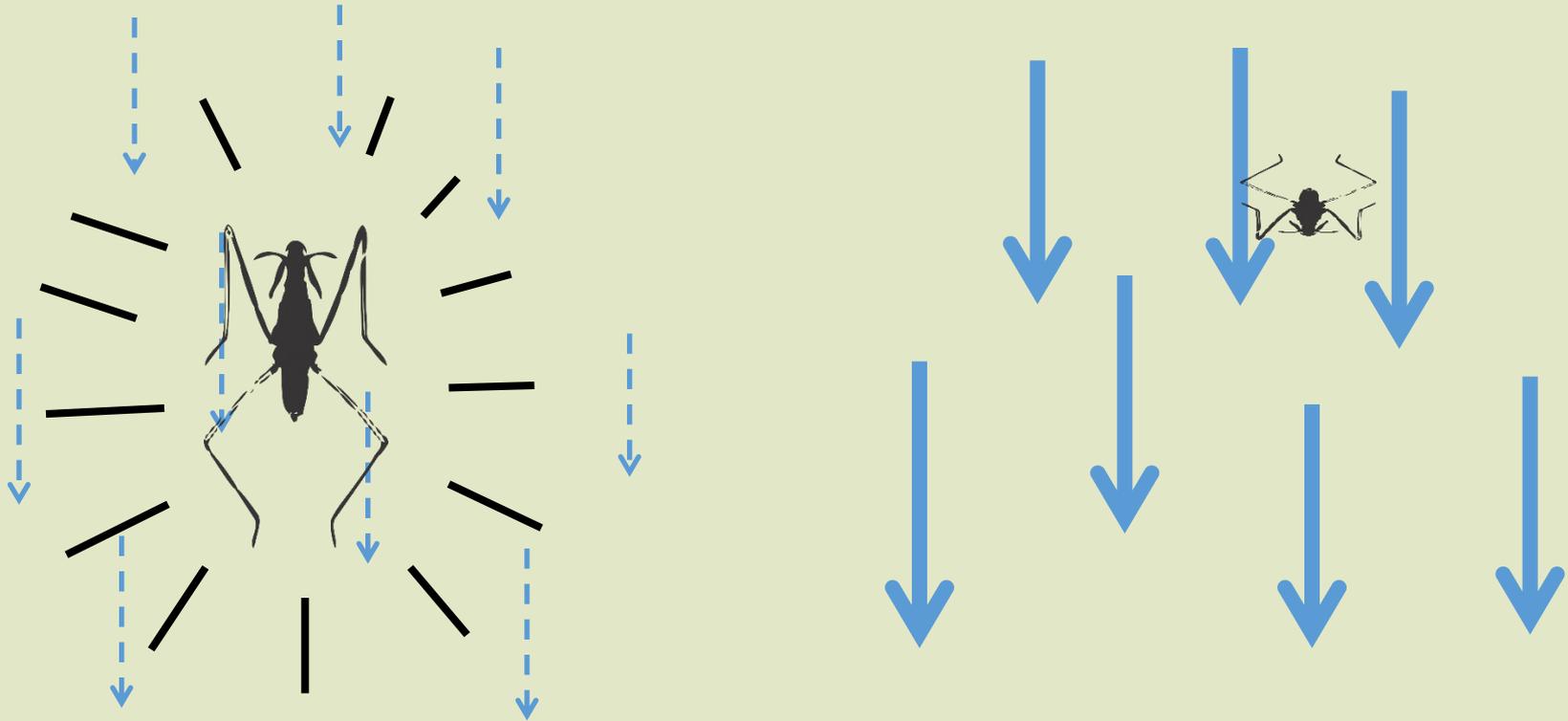
Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Discussão

Além disso:

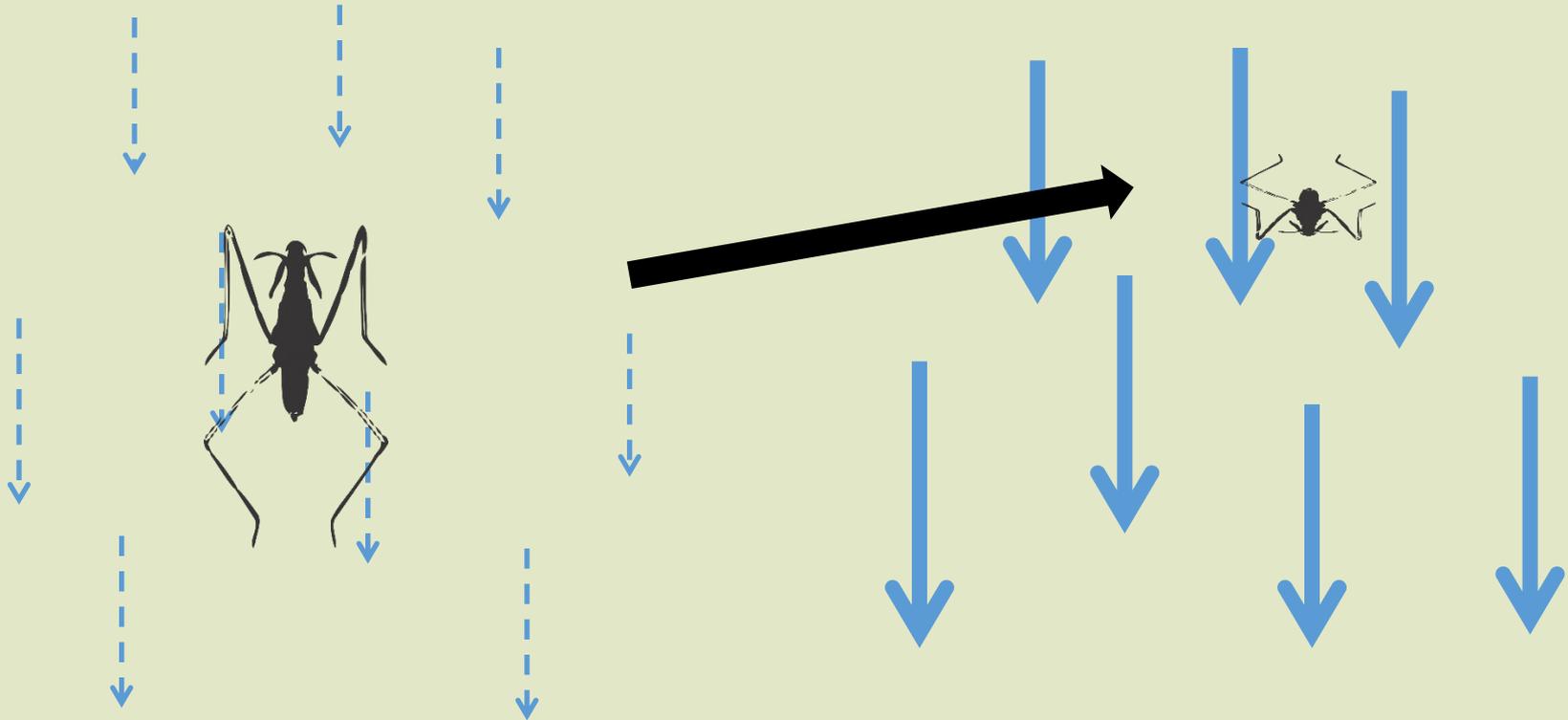
Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Discussão

Além disso:

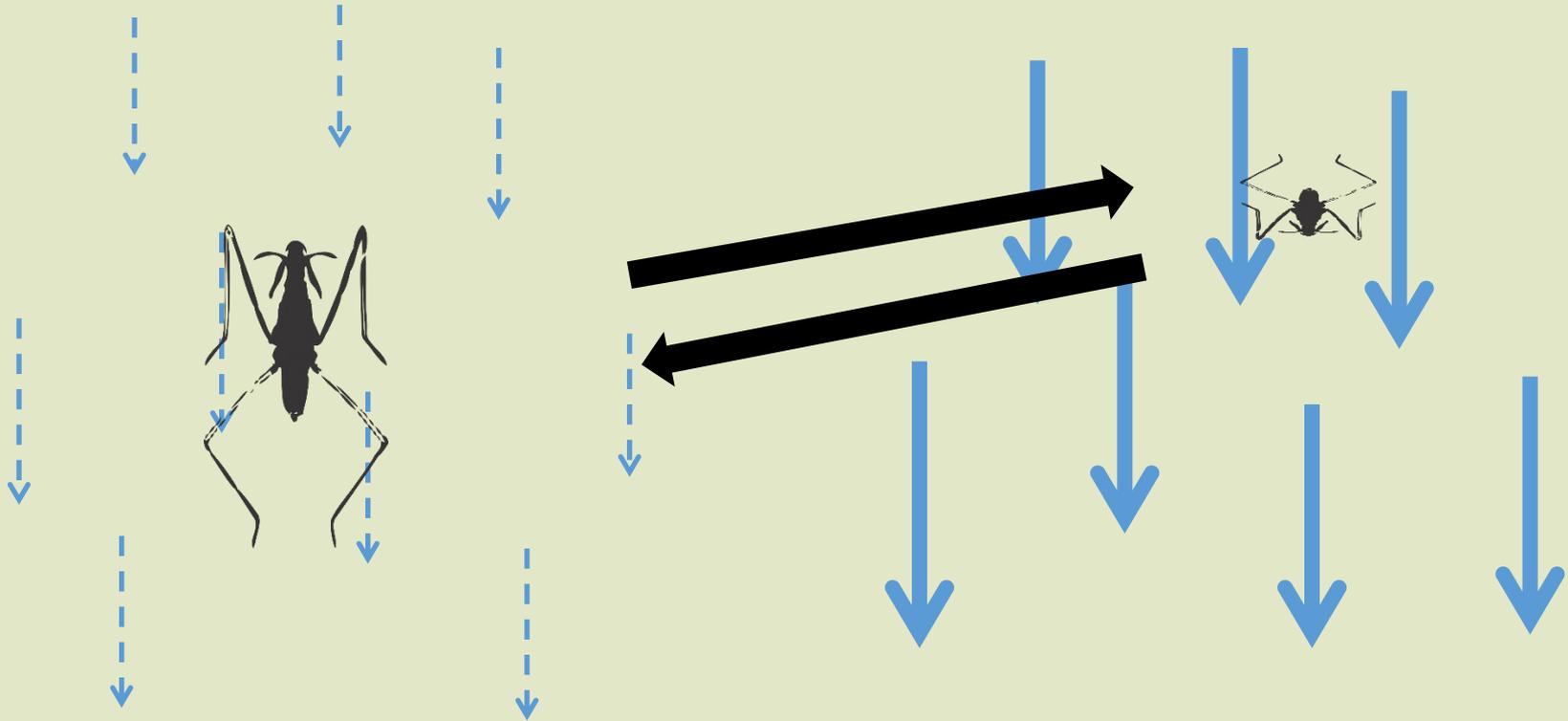
Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Discussão

Além disso:

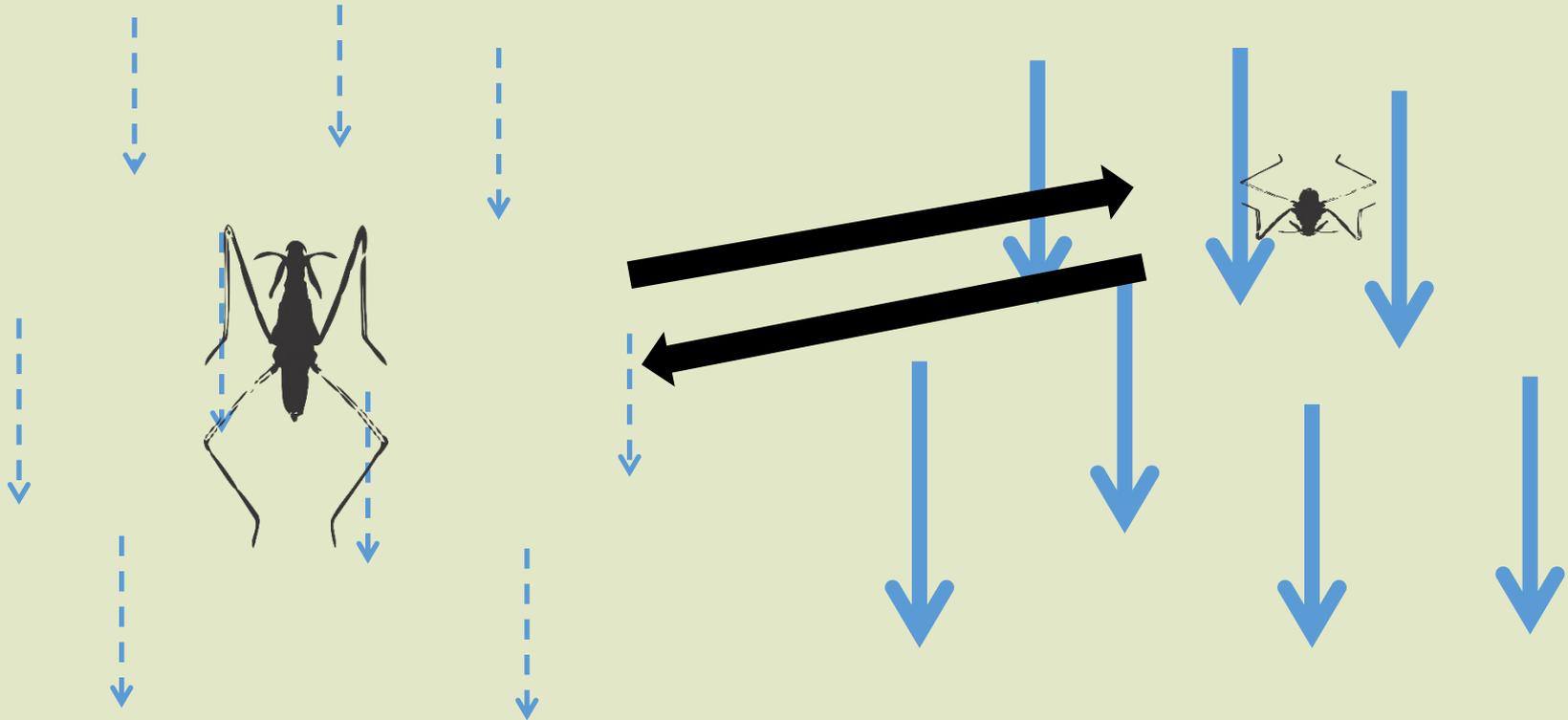
Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Discussão

Além disso:

Gerrídeos detectam presas por meio de vibrações na água



Conclusão

Nem sempre predadores senta-espera se distribuem de acordo com a disponibilidade de presas!

Os custos de forrageio também podem ser muito importantes!